

**REMARA**Rede EBSEERH de Monitoramento  
de *Aspergillus* spp.  
Resistentes a Antifúngicos**PROCEDIMENTO  
OPERACIONAL PADRÃO****POP 12****TÍTULO: Preparação dos KITS da CECON****I - CONTROLE HISTÓRICO**

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
01	07/10/25	4	Emissão inicial	Wesley Vareiro Alves Stefanés	Dr. Wellington Santos Fava Dra. Bárbara Amorim	Dr. James Venturini Dra. Marcia Melhem

**OBJETIVO**

Descrever o procedimento para a preparação e montagem dos kits da CECON, garantindo a padronização, integridade dos materiais e conformidade com os critérios estabelecidos pelo projeto.

**ABRANGÊNCIA**

Equipe técnica do Projeto de Pesquisa Rede de Hospitais EBSEERH para identificação e monitoramento de isolados clínicos e ambientais de *Aspergillus* spp resistentes aos antifúngicos.

**RESTRIÇÃO**

Esse documento é restrito apenas à equipe técnica.

**DIVULGAÇÃO**

Este POP é mantido impresso e em versão online junto ao Laboratório do Centro Participante.

**APROVAÇÃO**

Este POP foi aprovado por Prof. Dr. James Venturini, em 07/10/2025.

**TÍTULO: Preparação dos KITS da CECON****I - CONTROLE HISTÓRICO**

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
01	07/10/25	4	Emissão inicial	Wesley Vareiro Alves Stefanés	Dr. Wellington Santos Fava Dra. Bárbara Amorim	Dr. James Venturini Dra. Marcia Melhem

**1. PREPARO DO MEIO DE CULTURA****1.1 Componentes e forma de apresentação**

- Caixa com 12 frascos de vidro transparente, tampados com rolha de borracha, cada um contendo 25 mL de meio Ágar Batata Dextrose, lacrado, estéril e pronto para uso.
- Caixa com 10 placas (90 × 15 mm) descartáveis, cada uma contendo cerca de 20 mL de Ágar Batata Dextrose — quantidade suficiente para garantir espessura média de 0,5 cm, conforme recomendações para isolamento e cultivo de fungos filamentosos e leveduriformes. As placas encontram-se, estéreis, embaladas e prontas para uso. Suficiente para 10 testes.
- Este método pode ser empregado para diferentes meios de cultura, incluindo Ágar Batata, Ágar DRBC e Ágar Mueller Hinton.

**1.2 Metodologia**

- Fundir o conteúdo de cada frasco lacrado em vapor flutuante por 10 minutos ou em banho-maria fervente por ± 30 minutos (Figura 1).

**Figura 01.** Banho-maria dos frascos.

- Verter em placas esterilmente.

**TÍTULO: Preparação dos KITS da CECON****I - CONTROLE HISTÓRICO**

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
01	07/10/25	4	Emissão inicial	Wesley Vareiro Alves Stefanés	Dr. Wellington Santos Fava Dra. Bárbara Amorim	Dr. James Venturini Dra. Marcia Melhem

- Após esfriamento inocular o microrganismo e incubar nas condições adequadas de temperatura de acordo com o (POP 01).

**2. PREPARO DAS PLACAS DE TRIAGEM (FOUR-WELL-PLATE)****2.1 Componentes e forma de apresentação**

- Caixa com 4 frascos de vidro transparente, tampados com rolha de borracha, cada um contendo 5 mL de meio com antifúngicos, sendo Intraconazole, Voriconazole, Posaconazole e controle positivo (Kit de Azóis). Nas equinocandinas, frascos contendo 5mL de meio com antifúngicos, Anidulafungina, Micafungina, controle de esterilidade e controle positivo.
- Caixa com 4 placas de triagem (*Four-Well-Plate*). As placas encontram-se, estéreis, embaladas e prontas para uso. Suficiente para 4 testes.

**2.2 Metodologia**

- Fundir o conteúdo de cada frasco lacrado em vapor fluente por 10 minutos ou em banho-maria fervente por  $\pm$  30 minutos (Figura 02).
- O nível de água deve atingir, no máximo, metade da altura do tubo, assegurando que este permaneça estável e não flutue durante o procedimento.
- Cuidado com a retirada dos rótulos, identifique os tubos pelas cores do lacre/tampa.



**Figura 02.** Banho-maria dos frascos de triagem.

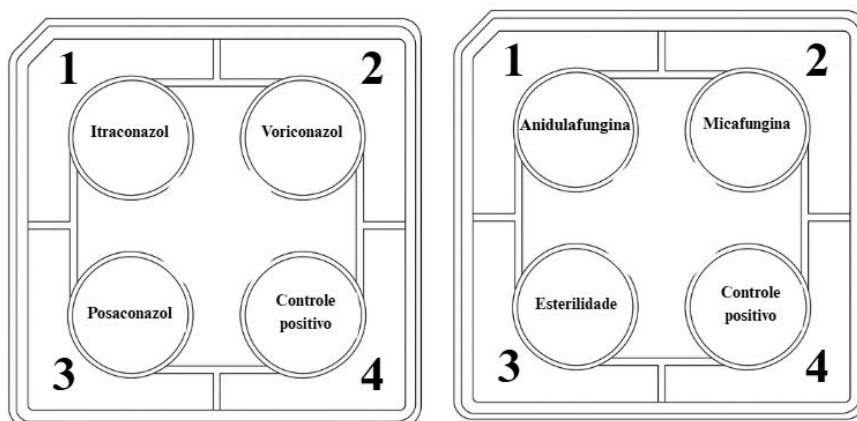


## **TÍTULO: Preparação dos KITS da CECON**

### **I - CONTROLE HISTÓRICO**

REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
01	07/10/25	4	Emissão inicial	Wesley Vareiro Alves Stefanés	Dr. Wellington Santos Fava Dra. Bárbara Amorim	Dr. James Venturini Dra. Marcia Melhem

- Em cada poço por placa, deve-se pipetar 1mL em cada poço com seu respectivo antifúngico como mostra a Figura 03.



**Figura 03.** Ordem das placas de triagem e distribuição dos antifúngicos em cada poço.